

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

07 de fevereiro de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Khébar.

O Santo Profeta (saw) partiu para Khébar com mais 1600 muçulmanos. Um grupo de inteligência liderado por Hazrat Abbad bin Bishr (ra) foi enviado à frente do exército. É contado que, no caminho, um soldado estava muito à frente do exército e o Santo Profeta (saw) o orientou a não abandonar as fileiras. Vendo que ele era uma pessoa muito pobre e que tinha recebido ajuda até mesmo para conseguir participar da batalha, o Santo Profeta (saw) lhe deu a boa-nova de que logo chegaria uma época em que este sahabi e os demais companheiros ficariam ricos. Essa profecia do Santo Profeta (saw) foi cumprida para esse sahabi e os demais poucos anos depois.

Ao saber que os Banu Ghatafã haviam jurado ajudar os de Khébar com um exército de 4 mil pessoas, o Santo Profeta (saw) os enviou mensagem informando que Deus já havia lhe garantido vitória nesta guerra contra Khébar. Portanto, era melhor que eles ficassem de fora dela. E, caso assim o fizessem, ainda receberiam alguns dos espólios da guerra. Contudo, observando que haviam apenas 1600 muçulmanos de um lado e todo o poderio bélico e defensivo das fortalezas de Khébar do outro, eles rejeitaram a proposta. Conta-se que durante o caminho a Khébar, o exército dos Banu Ghatafã ouviu uma voz dizendo que sua tribo teria sido atacada por trás e voltaram. É acreditado que foi uma voz divina que eles ouviram.

Hazoor (aba) contou que há diferentes narrações relativas ao número de fortalezas em Khébar e seus nomes. De forma geral, pode-se dizer que haviam 10 fortalezas divididas em 3 regiões. Os muçulmanos atacaram primeiramente a fortaleza mais poderosa, a de Na'im, que estava sobre a liderança de Marhab, o mais famoso e mais forte soldado dentre os judeus. Ao longo dos primeiros 9 dias, os muçulmanos não conseguiram sucesso nas investidas. Pelo menos Hazrat Mahmood bin Maslamah (ra) e Hazrat Amir bin Akwa (ra) foram martirizados e outros 50 muçulmanos feridos. Isso aumentou a confiança dos judeus de Khébar. Contudo, na noite do nono dia, o Santo Profeta (saw) anunciou que no dia seguinte ele daria a bandeira do Islã para aquele em cujas mãos fora decretada a vitória sobre Khébar, sendo ele amado por Deus e pelo seu mensageiro. Assim, o Santo Profeta (saw) deu a bandeira do Islã no décimo dia a Hazrat Ali (ra). É contado que Hazrat Ali (ra) não estava na batalha desde o início devido a um problema na vista, a ponto de não conseguir enxergar coisas que estavam bem próximas a ele. Mas o Santo Profeta (saw) lhe chamou e passou sua saliva em seus olhos. Após isso, Hazrat Ali (ra) nunca mais teve aquele problema na vista. Naquele mesmo dia, os muçulmanos conseguiram dominar a fortaleza de Na'im. 5 dentre os mais poderosos generais inimigos foram mortos: Hazrat Ali (ra) matou 3 deles, incluindo Marhab, em combates singulares (1 contra 1). Hazrat Zubér (ra) e Hazrat Muhammad bin Maslamah (ra) mataram os outros 2 generais também em duelos. Não são encontrados relatos de espólios nessa fortaleza. Acredita-se que os inimigos tenham fugido para outras fortalezas ao perceberem a derrota iminente.

O Califa (aba) disse que continuaria esses relatos em sermões futuros e pediu orações para o mundo em geral e os muçulmanos em particular. A situação dos palestinos apenas piorou e está atingindo novos níveis de injustiça com os planos do novo presidente dos Estados Unidos. Orações especiais devem ser feitas para os palestinos. Os demais países árabes também devem abrir seus olhos e entender que, caso não se unam, eles também podem passar por grandes dificuldades adiante. A situação dos ahmadis no Paquistão e Bangladesh também está piorando. Que Allah Mantenha todos que estão sendo injustiçados e perseguidos em Sua proteção e que o mundo recupere o seu senso.

